



CIÊNCIA NA SERRA: DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO MACIÇO DE BATURITÉ - UMA JORNADA DE 10 ANOS NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

Maria Jamile Pereira Sá¹
Fláudio Da Silva Araújo²
Jobert Fernando Sobczak³

RESUMO

O presente resumo apresenta um panorama do projeto “Ciência na Serra”, que há uma década atua com a proposta de popularizar o conhecimento científico no Maciço de Baturité, Ceará. Tendo em vista, que grande parte da população não tem acesso direto ao conhecimento produzido na academia, o que acaba resultando na exclusão, o projeto age no auxílio dessa problemática, reduzindo o abismo existente entre a universidade e a sociedade. Divulgar a ciência oferece o suporte necessário para que a sociedade não fique suscetível a propagação de informações falsas. Diante da crescente desinformação e da propagação de conteúdos pseudocientíficos, a iniciativa visa difundir o conhecimento sobre aracnídeos de importância médica, diversidade de aranhas da Serra de Baturité, interações ecológicas entre aranhas e seus inimigos naturais, incluindo vespas parasitoides e fungos entomopatogênicos, biodiversidade de vespas parasitoides, diversidade de lepidópteros e os fósseis da Chapada do Araripe, promovendo uma cultura científica acessível, crítica e inclusiva, especialmente entre estudantes da educação básica. O projeto é desenvolvido em escolas públicas e privadas, supermercados, praças e eventos regionais e internacionais por meio de exposições itinerantes, palestras, expedições ecológicas e oficinas com produção de fósseis, com abordagem interativa e linguagem acessível. As escolas interessadas realizam inscrição por formulário eletrônico, o que possibilita o planejamento das atividades de acordo com sua realidade, ou entram em contato pelo instagram do grupo de pesquisa. As ações são acompanhadas por bolsista e grupo de extensão que promovem o diálogo entre os participantes e os materiais, valorizando os saberes prévios dos estudantes. Paralelamente, a divulgação científica também ocorre em plataformas digitais, como Instagram, além da produção de um site exclusivo para extensão. Entre os principais resultados alcançados, destaca-se o contato direto da população com espécies da fauna local, como aranhas, vespas parasitoides e fungos entomopatogênicos, e o impacto positivo na desmistificação desses organismos. A abordagem dinâmica e prática permitiu a difusão do conhecimento sobre evolução, ecologia, prevenção de acidentes com animais peçonhentos, conservação ambiental e história natural. O projeto também viabilizou visitas ao laboratório de Ecologia e Evolução da Unilab, criação de materiais como cartilhas educativas e uso de banners digitais para apresentar os resultados das pesquisas locais. Com alcance expressivo nas redes sociais e feedbacks positivos da comunidade, o projeto tem cumprido seu papel de aproximar ciência e sociedade, tornando o conhecimento mais democrático, atrativo e significativo, assim, promovendo a valorização da ciência como ferramenta de transformação social e formação cidadã.

Palavras-chave: ConhecimentoBiodiversidade; Popularização; Ciência; Maciço de Baturité.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, jamilebio04@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Discente, flaildodasilvabizi@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Ceará, Docente, jobczak@unilab.edu.br³